

SUFOCADO UM MOVIMENTO REVOLUCIONARIO EM COSTA RICA

SAN FRANCISCO, 4 (United Press) — O consul geral da Costa Rica, sr. Mario Hernandez, confirmou a erupção de um movimento subversivo no seu país, tendo ocupado apenas um depósito de artilharia do governo. O chefe do movimento foi o general Cordona, ministro da Defesa, que outras notícias oficiais da Costa Rica dão como prisioneiro do governo. Cordona seria apoiado pelo consul geral da Costa Rica em Nova York, sr. Max Cortes. A revolução fracassada no país, segundo se

informa de fonte oficial, foi uma consequência de divergências entre o presidente Figueras e certos dirigentes, cuja demissão era pleiteada. Uma parte do Exército, sublevando-se contra o governo, apoderou-se dos dois principais fortes, o de Bela Vista e o de Artilharia, que defendem o acesso a São José. O presidente foi então intimado pelos rebeldes a proceder a reorganização do seu gabinete. As forças leais ao governo, contudo, ocuparam imediatamente as posições estratégicas em causa,

mas teme-se que a situação ainda se complique novamente. Os sublevados exigem a reorganização do gabinete e retirada pelo presidente do seu pedido às personalidades militares para que se demitam. Ameaça, em caso de recusa, pedir ao presidente eleito Atilio Ulate que assuma o poder imediatamente e não no ano próximo, como está previsto. O governo porém se declara senhor da situação, mas o ambiente em Costa Rica é de tensão e as notícias continuam contraditórias.

ASSINADO EM WASHINGTON O PACTO DE SEGURANÇA DO ATLANTICO NORTE

JORNAL DO DIA

FUNDADOR: ARMANDO CAMARA
DIRETOR: Ruy Rodrigo Azambuja
Ed. Tel.: "JORNAL DIA"
FONES: Gerência 3283
GERENTE: Miguel Ambrosio
Red. e Administr. RUA DUQUE DE CAXIAS, 920
Caixa Postal 1641

ANO III — PORTO ALEGRE, TERÇA-FEIRA, 5 DE ABRIL DE 1949 — N.º 661

PELO MUNDO

★ CIDADE DO VATICANO, 4 (U.P.) — O Papa Pio XII nomeou o padre Felix da Cunha Vasconcellos, Bispo de Penedo, no Brasil.

★ PRAGA, 4 (U.P.) — Os esquerdistas tchecoslovacos e húngaros pediram à Igreja Católica em seus países que apoie o próximo Congresso de Paz em Paris. O órgão do exército «Obrata Lidu» desafiou formalmente a Igreja Católica a fazer causa comum com as outras igrejas e instituições, que aprovaram resolução de apoio ao Congresso.

★ HOLLYWOOD, 4 (U.P.) — Informa-se que está gravemente enferma a estrela do cinema Olivia de Havilland. Os médicos lutam para salvar o filho que ela espera em agosto.

★ ROMA, 4 (U.P.) — Faleceu aos 37 anos de idade o conhecido diretor cinematográfico italiano, Franco Pasanetti. Tornou-se famoso aos 18 anos, quando dirigiu seu primeiro filme, e era também escritor e diretor do Centro Experimental Cinematográfico Italiano.

★ BRUXELAS, 4 (U.P.) — De passagem para Nova York, onde chefiará a delegação do seu país à assembleia das Nações Unidas, passou aqui o Ministro do Exterior turco Nedgomedin Sabak. Em palestra com jornalistas, o chanceler turco observou que o Pacto do Atlântico não está completo; porque, disse, os Dardanelos são um dos pontos mais vulneráveis em caso de uma guerra. Perguntado que aria se a Turquia fosse convidada a aderir ao Pacto, respondeu: «Naturalmente, teríamos que examinar a questão».

★ TOQUIO, 4 (U.P.) — O julgamento dos japoneses da Classe B, suspeitos de crimes de guerra, será terminado dentro do prazo recomendado pela Comissão do Extremo Oriente em Washington. Foi o que anunciou o chefe dos

conselheiros legais do general Mac Arthur. Aquela comissão recomendou que as investigações em torno dos criminosos da classe A e B terminassem antes de 30 de junho, e os julgamentos antes de 30 de setembro.

★ PARIS, 4 (U.P.) — Garry Davis, o «Cidadão do Mundo», anunciou que a 15 de corrente convidará a humanidade para assinar um «Pacto dos Cidadãos do Mundo», como resposta ao Pacto do Atlântico. Afirma Davis que o Pacto do Atlântico é tão agressivo quanto qualquer outro tratado de defesa, quer seja assinado em Washington ou em Moscou. O antigo aviador do exército norte-americano renunciou há tempos à sua cidadania e legalmente é hoje um homem sem nacionalidade. As autoridades francesas já várias vezes ameaçaram expulsá-lo.

★ NOVA YORK, 4 (U.P.) — Os sete delegados russos ao congresso cultural científico pro-paz mundial embarcaram ontem, por via aérea, de regresso ao seu país. A maioria deles recusaram falar à imprensa. Mas o escritor Peter Pavlenko observou, com ironia: «Cremos que os Estados Unidos são um país maravilhosamente forte. Contam com uma das melhores forças policiais».

★ PARIS, 4 (U.P.) — Victor Kravchenko ganhou o processo contra a revista «Les Lettres Françaises», por ter afirmado que era analfabeto e não podia ler o livro «Escolha a Liberdade». A corte concedeu-lhe 150 mil francos de indenização em lugar dos 10 milhões que ele pedira. Além disso a revista pagará as custas do processo, calculadas em 700 a 800 mil francos. Kravchenko, que dissera de antemão que perderia dinheiro no processo, mostrou-se muito satisfeito, mas a re-

★ FRANCFORT, 4 (U.P.) — Há seis meses que a Europa

Occidental está sofrendo a pior seca dos últimos trinta anos. Um estudo feito pela «United Press» revela que esse fenômeno ameaça seriamente a reabilitação da Europa. Do Mediterrâneo até ao Báltico, a falta de chuva reduziu a produção elétrica, restringindo dessa forma as atividades industriais. Do mesmo modo, as colheitas estão seriamente ameaçadas. Entre os países agrícolas, Portugal é o que mais sofre.

Por ordem alfabética inglesa, cada um dos onze ministros, disse algo, ocupando apenas o espaço de cinco minutos cada um, e depois igualmente cada um apresentando ao auditorio por Acheson.

A cerimônia de assinatura do Pacto do Atlântico Norte foi empolgante, caracterizando-se pelo aspecto solene da reunião. Após o Presidente Truman, falaram todos os delegados das doze nações sig-

LAKE SUCCESS, 4 (U.P.) — A Assembleia Geral das Nações Unidas reiniciará amanhã, suas sessões ordinárias. Um dos primeiros assuntos a ser debatido é o problema da Espanha que as Nações Unidas têm um reconhecimento parcial à Espanha na próxima semana, se bem que os debates em torno do assunto devam ser muito violentos.

Alguns países latino-americanos desejam que a Assembleia modifique a resolução de 1946 a qual tinha duas recomendações principais: primeira — que o governo do general Franco seja afastado das agências e conferências das Nações Unidas; segundo — que os membros das Nações Unidas chamem seus embaixadores de Madrid.

A Argentina e vários países latino-americanos não se conformaram com o segundo item da resolução.

Em 1947, o grupo soviético de países tentou a execução desse segundo item mas não conseguiu obter a maioria de dois terços.

Vários diplomatas que aqui se encontram declararam que o Pacto do Atlântico tornou agora necessário considerar a Espanha com parte de toda a defesa europeia.

O Departamento de Estado quis informar de positivo an-

tegar a Stalin como anjo e demônio em sua dupla personalidade atual: preparador da paz e da guerra.

★ RIO, 4 (Asp.) — Há dias deu entrada 156 toneladas de banha de porco, procedente dos Estados Unidos. O comércio atacadista reclamou junto ao Banco do Brasil e o Ministério da Agricultura solicitando medidas de «defesa à produção nacional». Quem ganhou, foi o público consumidor, pois imediatamente baixaram os preços do produto nacional.

★ RIO, 4 (Asp.) — Sob a chefia do arquiteto Nestor Figueiredo, partiu hoje com destino a Portugal uma delegação de 50 arquitetos brasileiros em visita a vários países da Europa. Depois seguirão para os Estados Unidos.

★ RIO, 4 (Asp.) — Ainda inspira cuidados o estado de saúde de Dom Rosalvo Costa Rego, bispo auxiliar do Rio de Janeiro que se encontra recolhido à Casa de Saúde São José, onde tem sido muito visitado por figuras de destaque.

★ RIO, 4 (Asp.) — Foi encaminhado à Imprensa Nacional, para publicação, a reestruturação do quadro do Instituto dos Marítimos.

★ RIO, 4 (Asp.) — O «Correio da Noite», dizendo-se devidamente informado, publica que o Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara lançará uma Carta Pastoral dentro de 15 dias. O título desse importante documento será: «Não transigir». Adianta ainda o mesmo jornal que a carta é um alerta aos católicos sobre as manobras comunistas para

WASHINGTON, 4 (United Press)

— Das minutas do Exterior assinaram hoje, solenemente, suas assinaturas ao texto dum Pacto unânime qualificado como histórico no Estado Unidos.

É a primeira vez efetivamente que os Estados Unidos se empenham com nações situadas fora do Hemisfério Ocidental numa aliança que nasceu teoricamente do art. 22 da Carta das Nações Unidas, conquistou na realidade, bem mais que um Pacto Regional, pois é uma aliança defensiva que poderá englobar, mais tarde, a totalidade da Europa não soviética.

Foi às três horas da tarde que se realizou a cerimônia no vasto auditório decorado de azul e ouro do Ministério do Trabalho, excluindo porque a uma sala que poderia conter mais de duas mil pessoas. Quase cem mil da horta chegaram os onze ministros, violentos e o secretário de Estado. Logo após, o secretário de Estado tomou a palavra, acentuando, com as boas vindas aos seus colegas, a significação transcendental do Pacto a assinar.

Por ordem alfabética inglesa, cada um dos onze ministros, disse algo, ocupando apenas o espaço de cinco minutos cada um, e depois igualmente cada um apresentando ao auditorio por Acheson.

A cerimônia de assinatura do Pacto do Atlântico Norte foi empolgante, caracterizando-se pelo aspecto solene da reunião. Após o Presidente Truman, falaram todos os delegados das doze nações sig-

natárias, as quais, em resumo, declararam:

Secretário de Estado, Dean Acheson: «As potências signatárias deste Pacto sabem que as guerras não produzem nenhum benefício. Mas infelizmente algumas nações parecem não ter compreendido esta verdade».

— Charles Bohlen, ajudante do Secretário de Estado: «Este Pacto não tem finalidade agressiva. Se algum país o temer deve adotar uma atitude não agressiva nem de seus signatários».

— O chanceler Sforza, da Itália: «A Itália contempla com confiança a esperança deste Pacto. O povo italiano, em sua esmagadora maioria, encara este Pacto com um passo decisivo para a paz mundial».

O chanceler Stikker, da Holanda: «O Pacto do Atlântico marca o fim da divisão de que as Nações Unidas, por si só, seriam suficientes para proteger a paz mundial».

O chanceler Rasmussen, da Dinamarca: «A Dinamarca aceita este Pacto por achá-lo legítimo instrumento da paz mundial».

O chanceler Calero da Malta, de Portugal: «Temos o dever de defender a civilização ocidental. Portugal é de opinião que o Pacto do Atlântico Norte é um precioso instrumento da paz».

O chanceler Lange, da Noruega: «Da virá em que todas as nações se compreenderão melhor e viverão em paz permanente».

O chanceler Pearson, do Canadá: «O Canadá confia agora que no futuro o mundo gozará de mais segurança que atualmente».

O chanceler Spaak, da Bélgica: «Este Pacto é exclusivamente defensivo. Não ameaça nenhum país. Nenhuma nação deve temer a não ser que queira provocar a guerra».

O chanceler Bevin, da Inglaterra: «Este Pacto, que toda a Inglaterra apoia este Pacto. Meu povo e meu governo, estão dispostos a cumprir integralmente os compromissos que assumem de contrair, e veremos evitar novas guerras».

Os círculos do Departamento de Estado são favoráveis ao ponto de vista dos países europeus nesse sentido, mas a rejeição que o Departamento de Estado não dá seu apoio para a modificação do ponto de vista das Nações Unidas.

Os países latino-americanos, notadamente a Argentina, Bolívia e Peru, estão cogitando do cancelamento da proibição de se manter relações diplomáticas com a Espanha. Soubese que os Estados Unidos darão seu apoio a esse ponto de vista.

Uma tentativa poderá igualmente ser feita para permitir que a Espanha tome parte em algumas agências especializadas das Nações Unidas.

Os países latino-americanos que favoreceram a reaproximação com a Espanha incluem igualmente Nicarágua, Paraguai, Salvador e República Dominicana. Opõem-se a isso o Brasil, Chile, México, Panamá e Venezuela.

— O grupo soviético espera

condenar ainda o governo do Franco. Tal atitude é encaráda pelos observadores como um fracasso.

— O grupo soviético espera

condenar ainda o governo do Franco. Tal atitude é encaráda pelos observadores como um fracasso.

— O grupo soviético espera

condenar ainda o governo do Franco. Tal atitude é encaráda pelos observadores como um fracasso.

— O grupo soviético espera

condenar ainda o governo do Franco. Tal atitude é encaráda pelos observadores como um fracasso.

— O grupo soviético espera

condenar ainda o governo do Franco. Tal atitude é encaráda pelos observadores como um fracasso.

— O grupo soviético espera

condenar ainda o governo do Franco. Tal atitude é encaráda pelos observadores como um fracasso.

— O grupo soviético espera

condenar ainda o governo do Franco. Tal atitude é encaráda pelos observadores como um fracasso.

— O grupo soviético espera

condenar ainda o governo do Franco. Tal atitude é encaráda pelos observadores como um fracasso.

— O grupo soviético espera

condenar ainda o governo do Franco. Tal atitude é encaráda pelos observadores como um fracasso.

— O grupo soviético espera

condenar ainda o governo do Franco. Tal atitude é encaráda pelos observadores como um fracasso.

— O grupo soviético espera

condenar ainda o governo do Franco. Tal atitude é encaráda pelos observadores como um fracasso.

— O grupo soviético espera

condenar ainda o governo do Franco. Tal atitude é encaráda pelos observadores como um fracasso.

— O grupo soviético espera

condenar ainda o governo do Franco. Tal atitude é encaráda pelos observadores como um fracasso.

— O grupo soviético espera

condenar ainda o governo do Franco. Tal atitude é encaráda pelos observadores como um fracasso.

— O grupo soviético espera

condenar ainda o governo do Franco. Tal atitude é encaráda pelos observadores como um fracasso.

— O grupo soviético espera

condenar ainda o governo do Franco. Tal atitude é encaráda pelos observadores como um fracasso.

— O grupo soviético espera

condenar ainda o governo do Franco. Tal atitude é encaráda pelos observadores como um fracasso.

— O grupo soviético espera

condenar ainda o governo do Franco. Tal atitude é encaráda pelos observadores como um fracasso.

— O grupo soviético espera

condenar ainda o governo do Franco. Tal atitude é encaráda pelos observadores como um fracasso.

— O grupo soviético espera

condenar ainda o governo do Franco. Tal atitude é encaráda pelos observadores como um fracasso.

— O grupo soviético espera

condenar ainda o governo do Franco. Tal atitude é encaráda pelos observadores como um fracasso.

— O grupo soviético espera

condenar ainda o governo do Franco. Tal atitude é encaráda pelos observadores como um fracasso.

— O grupo soviético espera

condenar ainda o governo do Franco. Tal atitude é encaráda pelos observadores como um fracasso.

condenar ainda o governo do Franco. Tal atitude é encaráda pelos observadores como um fracasso.

— O grupo soviético espera

condenar ainda o governo do Franco. Tal atitude é encaráda pelos observadores como um fracasso.

— O grupo soviético espera

condenar ainda o governo do Franco. Tal atitude é encaráda pelos observadores como um fracasso.

— O grupo soviético espera

condenar ainda o governo do Franco. Tal atitude é encaráda pelos observadores como um fracasso.

— O grupo soviético espera

condenar ainda o governo do Franco. Tal atitude é encaráda pelos observadores como um fracasso.

— O grupo soviético espera

condenar ainda o governo do Franco. Tal atitude é encaráda pelos observadores como um fracasso.

— O grupo soviético espera

condenar ainda o governo do Franco. Tal atitude é encaráda pelos observadores como um fracasso.

— O grupo soviético espera

condenar ainda o governo do Franco. Tal atitude é encaráda pelos observadores como um fracasso.

— O grupo soviético espera

condenar ainda o governo do Franco. Tal atitude é encaráda pelos observadores como um fracasso.

— O grupo soviético espera

condenar ainda o governo do Franco. Tal atitude é encaráda pelos observadores como um fracasso.

— O grupo soviético espera

condenar ainda o governo do Franco. Tal atitude é encaráda pelos observadores como um fracasso.

— O grupo soviético espera

condenar ainda o governo do Franco. Tal atitude é encaráda pelos observadores como um fracasso.

Os comunistas tentaram, ontem, perturbar a ordem em São Paulo

★ SÃO PAULO, 4 (Asp.) — A polícia continua investigando o atentado contra a Sears Roebuck, esta madrugada quando desconhecidos tentaram incendiar aqueles estabelecimentos, fugindo em seguida. Por outro lado, a polícia política informa que os comunistas tentaram forçar o fechamento de casas comerciais nesta capital, em sinal de protesto contra o Pacto do Atlântico Norte. Os comunistas conseguiram pacificamente seus propósitos porquanto alguns comerciantes, temerosos da represália vermelha, cerraram suas portas. Mas forças policiais compareceram aos locais afetados e, com a proteção policial, aqueles estabelecimentos reabriram suas portas.

★ RIO, 4 (Asp.) — A partida do presidente da República para os Estados Unidos está marcada para o dia 15 de maio, num avião da FAB. O chefe do Executivo pernoltrará em Belém, prosseguindo no dia seguinte, chegando em Washington dia 18.

★ RIO, 4 (Asp.) — Fomos informados que o Ministro da Fazenda adiou sua visita aos Estados Unidos marcada para princípios de maio. Deverá viajar em junho, provavelmente na segunda quinzena.

★ RIO, 4 (Asp.) — Está se tornando intensa a contra-propaganda contra o Congresso Pró-paz, iniciativa dos comunistas. Além do veemente manifesto dos intelectuais paulistas, surgiram aqui e em São Paulo cartazes contra a propaganda do Congresso dos vermelhos. Os cartazes re-

presentam Stalin como anjo e demônio em sua dupla personalidade atual: preparador da paz e da guerra.

★ RIO, 4 (Asp.) — Há dias deu entrada 156 toneladas de banha de porco, procedente dos Estados Unidos. O comércio atacadista reclamou junto ao Banco do Brasil e o Ministério da Agricultura solicitando medidas de «defesa à produção nacional». Quem ganhou, foi o público consumidor, pois imediatamente baixaram os preços do produto nacional.

★ RIO, 4 (Asp.) — Sob a chefia do arquiteto Nestor Figueiredo, partiu hoje com destino a Portugal uma delegação de 50 arquitetos brasileiros em visita a vários países da Europa. Depois seguirão para os Estados Unidos.

★ RIO, 4 (Asp.) — Ainda inspira cuidados o estado de saúde de Dom Rosalvo Costa Rego, bispo auxiliar do Rio de Janeiro que se encontra recolhido à Casa de Saúde São José, onde tem sido muito visitado por figuras de destaque.

★ RIO, 4 (Asp.) — Foi encaminhado à Imprensa Nacional, para publicação, a reestruturação do quadro do Instituto dos Marítimos.

★ RIO, 4 (Asp.) — O «Correio da Noite», dizendo-se devidamente informado, publica que o Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara lançará uma Carta Pastoral dentro de 15 dias. O título desse importante documento será: «Não transigir». Adianta ainda o mesmo jornal que a carta é um alerta aos católicos sobre as manobras comunistas para

que estes não tenham daqueles que seguem a Igreja do Cristo colaboração alguma, nem mesmo quando se disfarçam sob títulos impressionantes.

★ MACEIO, 4 (Asp.) — Estando em férias a Assembleia Legislativa alagoana, seu presidente dirigiu a todos os deputados uma cópia do ofício que recebeu da justiça, sobre a prisão em flagrante do deputado Luiz Coutinho que abateu a tiros um desafeto. O presidente convenceu uma reunião extraordinária do Legislativo, para decidir se deve ser autorizado a abertura de processo contra o deputado.

★ SÃO PAULO, 4 (Asp.) — Foi instalado hoje o primeiro Congresso Nacional dos Jornalistas. Depois de uma sessão preparatória pela manhã na sede da Associação Paulista da Imprensa, a sessão solene de instalação teve lugar às 8 horas e 30 da noite, no salão nobre da Federação das Indústrias.

★ CIDADE DO SALVADOR, 4 (Asp.) — Sob a orientação da Secretaria de Agricultura, chegaram à Bahia 14 famílias de imigrantes húngaros e poloneses. Serão elas localizadas na colônia de Rio Sêco, à margem da rodovia Salvador Feira de Santana, onde se cultivam legumes para abastecimento da capital.

★ RIO, 4 (Asp.) — O ministro da Viação, sr. Clóvis Pestana, afirmou hoje que o governo brasileiro, praticamente, já adquiriu a Leopoldina. Acrescentou que a transação se completará dentro de muito pouco tempo.

das canetas e, por fim, colocadas na mesa num prelo de prata. Podem conservar como lembrança o uma das penas usadas, mas a que usaram suas próprias canetas tiveram que enchê-las, antes, com tinta especial a fim de garantir a nitidez das cópias certificadas do pacto a serem enviadas a cada governo que serão reproduzidas pela fotolitografia.

Logo após a última assinatura, terminou praticamente a cerimônia. Celebrando o nascimento do pacto a banda da Marinha norte-americana fez-se ouvir festivamente.

ATAQUES DO «PRADA»

MOSCOU, 4 (UP) — Pouco horas antes da assinatura do Pacto do Atlântico, o jornal oficial russo «Pravda» publicou mais um ataque contra aquele tratado. Disse que o mesmo visa intimidar os países que não se querem submeter aos ditadores anglo-americanos.

O mesmo jornal também acusa os EE. UU. de estarem acelerando a «Americanização» dos exércitos da Europa Ocidental, por meio de uma nova lei da emprovação e arrendamento militares.

PROTESTO DO GOVERNO SOVIETICO

LONDRES, 4 (UP) — Revelou-se que o governo soviético, ao da de protestar ante os governos dos EE. UU., Inglaterra e França contra a participação da Itália, Noruega e Dinamarca no pacto de Atlântico Norte. O protesto foi formulado através de uma nota oficial aqueles três governos.

Por outro lado, durante todo o dia e a noite de hoje, a emissora moscovita continuou atacando o Pacto do Atlântico, reiterando que o mesmo tinha a finalidade de estabelecer o domínio mundial pelo anglo-norte-americanos. Tentações, espalhar a discórdia entre os Estados Unidos e a Inglaterra, a emissora comunista considera «criminosos de guerra» o presidente Li Tsung Yen, o general Ho Yin e também Chiu Chun. Este último não figurava na lista dos criminosos de guerra elaborada pelos comunistas por ocasião do último Natal.

Os comunistas chineses teriam aceito a proposta de cessar fogo durante as conversações de paz

NANQUIM, 4 (U.P.) — Divulgou-se que, em princípio, os comunistas concordariam com a medida proposta de cessar fogo enquanto durarem as negociações de paz. Apesar disso, no momento em que se processam negociações de paz em Pequim, a rádio comunista irradiou uma violenta declaração da agência chinesa comunista «Hsinhua», afirmando que a paciência está se esgotando, há dois meses e meio, e que não demorará o dia da nova ofensiva, para libertar toda a China e prender os criminosos de guerra nacionalistas.

A agência prossegue evocando as agitações recentes em que estudantes foram mortos e feridos em Nanquim, para acusar o governo nacionalista de, embora comprometido seriamente nas negociações de paz, não fazer o caminho para a mesma, fazendo jorrar o sangue da juventude revolucionária.

Depois, voltando aos incidentes de Nanquim, acentua que a paz não poderá ser feita se o bloco dos «criminosos de guerra» nacionalistas continuarem sendo tolerado. Para a «agência», o único meio de se provar a intenção de paz do atual governo é a prisão dos criminosos de guerra, com a supressão do bando reacionário de Chiang-Kai-Shek. Torna-se curioso acentuar que, na sua declaração, a emissora comunista considera «criminosos de guerra» o presidente Li Tsung Yen, o general Ho Yin e também Chiu Chun. Este último não figurava na lista dos criminosos de guerra elaborada pelos comunistas por ocasião do último Natal.

Depois, voltando aos incidentes de Nanquim, acentua que a paz não poderá ser feita se o bloco dos «criminosos de guerra» nacionalistas continuarem sendo tolerado. Para a «agência», o único meio de se provar a intenção de paz do atual governo é a prisão dos criminosos de guerra, com a supressão do bando reacionário de Chiang-Kai-Shek. Torna-se curioso acentuar que, na sua declaração, a emissora comunista considera «criminosos de guerra» o presidente Li Tsung Yen, o general Ho Yin e também Chiu Chun. Este último não figurava na lista dos criminosos de guerra elaborada pelos comunistas por ocasião do último Natal.

Depois, voltando aos incidentes de Nanquim, acentua que a paz não poderá ser feita se o bloco dos «criminosos de guerra» nacionalistas continuarem sendo tolerado. Para a «agência», o único meio de se provar a intenção de paz do atual governo é a prisão dos criminosos de guerra, com a supressão do bando reacionário de Chiang-Kai-Shek. Torna-se curioso acentuar que, na sua declaração, a emissora comunista considera «criminosos de guerra» o presidente Li Tsung Yen, o general Ho Yin e também Chiu Chun. Este último não figurava na lista dos criminosos de guerra elaborada pelos comunistas por ocasião do último Natal.

Depois, voltando aos incidentes de Nanquim, acentua que a paz não poderá ser feita se o bloco dos «criminosos de guerra» nacionalistas continuarem sendo tolerado. Para a «agência», o único meio de se provar a intenção de paz do atual governo é a prisão dos criminosos de guerra, com a supressão do bando reacionário de Chiang-Kai-Shek. Torna-se curioso acentuar que, na sua declaração, a emissora comunista considera «criminosos de guerra» o presidente Li Tsung Yen, o general Ho Yin e também Chiu Chun. Este último não figurava na lista dos criminosos de guerra elaborada pelos comunistas por ocasião do último Natal.

Depois, voltando aos incidentes de Nanquim, acentua que a paz não poderá ser feita se o bloco dos «criminosos de guerra» nacionalistas continuarem sendo tolerado. Para a «agência», o único meio de se provar a intenção de paz do atual governo é a prisão dos criminosos de guerra, com a supressão do bando reacionário de Chiang-Kai-Shek. Torna-se curioso acentuar que, na sua declaração, a emissora comunista considera «criminosos de guerra» o presidente Li Tsung Yen, o general Ho Yin e também Chiu Chun. Este último não figurava na lista dos criminosos de guerra elaborada pelos comunistas por ocasião do último Natal.

Depois, voltando aos incidentes de Nanquim, acentua que a paz não poderá ser feita se o bloco dos «criminosos de guerra» nacionalistas continuarem sendo tolerado. Para a «agência», o único meio de se provar a intenção de paz do atual governo é a prisão dos criminosos de guerra, com a supressão do bando reacionário de Chiang-Kai-Shek. Torna-se curioso acentuar que, na sua declaração

Notas de Arte

HOJE O CONCERTO DE ISOLDA BASSI



ISOLDA BASSI

— Dança Ritual de Fogo. As entradas acham-se à venda na REAL, Cia. de Transportes Aéreos (Hall do Clube do Comércio).

AMANHÃ, GEORGES BEKEFI, NO TEATRO S. PEDRO

Efeitos de amanhã à noite, no Teatro São Pedro, o recital do violonista Georges Bekefi, pertencendo pela Associação Brasileira de Música. Bekefi é um dos mais destacados violonistas da atualidade, destacando-se tanto por sua técnica dominadora, como por sua melódica e sincera. O programa inclui páginas de Beethoven, Chopin, Debussy, Liszt, Paganini, Prokofiev, Ravel, Stravinsky, Tchaikovsky, Villa-Lobos, e outros. Digna de nota é a interpretação de "O Segredo do Padre Jeremias", de Zoltan Kodaly, no programa de amanhã. Bekefi, compositor húngaro, há pouco falecido, representa ao lado de Bela Bartok, uma das maiores expressões da música contemporânea. A obra foi composta em 1915 e ganhou o prêmio de honra da Academia de Belas Artes de Budapeste. O programa também inclui "O Segredo do Padre Jeremias", de Zoltan Kodaly, e "O Segredo do Padre Jeremias", de Zoltan Kodaly. A interpretação de Bekefi é considerada uma das melhores já feitas. A obra é considerada uma das melhores já feitas. A interpretação de Bekefi é considerada uma das melhores já feitas.

"O SEGREDO DO PADRE JEREMIAS"



OLGA PEREIRA

Em avant-premier para o cinema, a obra "O Segredo do Padre Jeremias", de Zoltan Kodaly, será apresentada em 13 episódios, a partir de amanhã, no Teatro São Pedro. A obra é considerada uma das melhores já feitas. A interpretação de Bekefi é considerada uma das melhores já feitas. A obra é considerada uma das melhores já feitas. A interpretação de Bekefi é considerada uma das melhores já feitas.

O onze brasileiro arrazou a...

(CONTINUAÇÃO DA 7.ª PÁG.)

Dal por diante a partida tornou-se uma verdadeira luta de titãs. Os onze brasileiros comandados por Zizinho, que jogavam com muita habilidade, arrazou a...

Brasil, 4 — Equador, 0.

Dando nova saída, os equatorianos fizeram uma carga com muitos perigos. Wilson, o goleiro brasileiro, mostrou-se muito habilidoso, arrazou a...

Brasil, 4 — Equador, 1.

Foi este o tento de honra para os equatorianos. Depois disso começou a chover na capital Federal. Aos trinta e um minutos da primeira fase, os brasileiros carregaram por intermédio de Zizinho, que serviu a Tesourinha. O ponteiro cruzou violento para Simão, que pegou em péssimas condições, atraiu fraco. Carrilho abocou-se ante o wingler paulista e engoliu um tremendo frango.

Brasil, 5 — Equador, 1.

Proseguiram os nacionais comandando totalmente as jogadas, agora exibindo um magnífico padrão de jogo. As diversas linhas movimentaram-se com harmonia, propiciando ao público um espetáculo raro em matéria de futebol. Aos quarenta minutos Tesourinha recebeu o courto de Torres. E avançou rápido, fintando Vazquez e um outro zagueiro. Jáir que vinha na corrida atirou impetuosamente.

Brasil, 6 — Equador, 1.

Um minuto depois Tesourinha repetiu uma de suas conhecidas façanhas. Apoderando-se da pelota e passou a driblar toda a defesa adversária. Feito isso, recebeu de entusiásticas reações da grande assistência, o colorado gaúcho conseguiu o mais sétimo gol.

Brasil, 7 — Equador, 1.

Foi então que os rapazes do

Equador se desinteressaram pela partida, entregando-se completamente, muitos já exaustos pelo estado do gramado, agora próximo em virtude do tempo.

SEGUNDO TEMPO

No segundo tempo os brasileiros fizeram uma notável exibição de classe. Entraram no gramado dispostos a não dilatar mais o jogo. Aconteceu, entretanto, que justamente o contrário do que se esperava aconteceu. A essa altura — aos quarenta minutos — Zizinho fustigou quatro ou cinco adversários, combinou com Tesourinha e recebeu o courto de volta. Carrilho abocou-se ante o wingler paulista e engoliu um tremendo frango.

Brasil, 8 — Equador, 1.

Aos vinte e dois minutos (Urso...) Zizinho foi mais feliz. Noronha apressou-se de bola e passou para Simão. O wingler limpou a área e ergueu o courto. Zizinho só teve o trabalho de cabecear.

Brasil, 9 — Equador, 1.

A nossa equipe continuou com o mesmo poderio, fazendo ballar os jovens equatorianos, que espiavam a não querer mais.

Estavam todos dispostos a apertar "ballar", deixando o placar em paz. Ademir, entretanto, não quis ficar de sapateiro e, aproveitando uma cruzada de Tesoura, atirou sem apelação.

Poucos minutos depois findou o encontro.

As bilheterias do Estádio de São Januário, do Vasco da Gama, apuraram a apertada renda de Cr\$ 577.000,00. Ótima, como sempre, a arbitragem de Mr. Barrick.

Notas Sociais

UM JUIZ

ADELMAR TAVARES

Com a palha capa negra, deslumbrada, bida tenaz da dura profusão, Vio, a bujar e última possada, adormecido e frio, em seu caixão.

Reflexo, na face fatigada, Quanto, em vida, guardou no entelho, Da sua, palha mal recompensada, Das pedras turcidas, sem razão.

No comarco longínqua, do descontento, Vin pagarem legiões que o praziam... A luz bem a esse juiz e grande morto.

Que, humildemente, eu, como vivo, Que era justa a todos que podiam, E que os seus tristes, dia ninguém deu.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje

SENHORAS — Marina Ribeiro, filha de Raul Ferreira Coutinho e d. Adelaide S. Coutinho (Be); Maria da Glória S. Coutinho (Be); filha de Raul Ferreira Coutinho e d. Adelaide S. Coutinho (Be); Maria da Glória S. Coutinho (Be); filha de Raul Ferreira Coutinho e d. Adelaide S. Coutinho (Be).

SENHORAS — Miriam Pereira, filha de Raul Ferreira Coutinho e d. Adelaide S. Coutinho (Be); Maria da Glória S. Coutinho (Be); filha de Raul Ferreira Coutinho e d. Adelaide S. Coutinho (Be); Maria da Glória S. Coutinho (Be); filha de Raul Ferreira Coutinho e d. Adelaide S. Coutinho (Be).

SENHORAS — Alberto Fonseca, filho de Raul Ferreira Coutinho e d. Adelaide S. Coutinho (Be); Maria da Glória S. Coutinho (Be); filha de Raul Ferreira Coutinho e d. Adelaide S. Coutinho (Be); Maria da Glória S. Coutinho (Be); filha de Raul Ferreira Coutinho e d. Adelaide S. Coutinho (Be).

SENHORAS — Sylvia, filha de Raul Ferreira Coutinho e d. Adelaide S. Coutinho (Be); Maria da Glória S. Coutinho (Be); filha de Raul Ferreira Coutinho e d. Adelaide S. Coutinho (Be); Maria da Glória S. Coutinho (Be); filha de Raul Ferreira Coutinho e d. Adelaide S. Coutinho (Be).

SENHORAS — Dr. Salgado Martins, filho de Raul Ferreira Coutinho e d. Adelaide S. Coutinho (Be); Maria da Glória S. Coutinho (Be); filha de Raul Ferreira Coutinho e d. Adelaide S. Coutinho (Be); Maria da Glória S. Coutinho (Be); filha de Raul Ferreira Coutinho e d. Adelaide S. Coutinho (Be).

SENHORAS — Dr. Salgado Martins, filho de Raul Ferreira Coutinho e d. Adelaide S. Coutinho (Be); Maria da Glória S. Coutinho (Be); filha de Raul Ferreira Coutinho e d. Adelaide S. Coutinho (Be); Maria da Glória S. Coutinho (Be); filha de Raul Ferreira Coutinho e d. Adelaide S. Coutinho (Be).

NASCIMENTOS

Nesta capital, no interior do Estado, ocorreram os seguintes nascimentos:

Maria Raima, filha de Tm. Og. Vespas. Moreira e d. Glor. P. Moreira; José Augusto, filho de Walter de Medeiros e d. Margarida Capela Medeiros (Guaraná); Maria da Glória, filha de Leopoldina N. da Silva e d. Glor. S. Coutinho (Be); Maria da Glória, filha de Leopoldina N. da Silva e d. Glor. S. Coutinho (Be); Maria da Glória, filha de Leopoldina N. da Silva e d. Glor. S. Coutinho (Be).

IRMÃOS MAYER DA SILVA

SEDE: LAJEADO

EMPRESA DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS E ENCOMENDAS

Entre:

ARROIO DO MEIO — LAJEADO — ESTRELA — PORTO ALEGRE

HOJE

1 milhão

DE CRUZEIROS

LOTERIA DO ESTADO

Sr. Carlos Bernardo Rocha, casado com d. Guilhermina Rocha, residente em Lajeado, após a conclusão da sua matrícula, a Avenida Osvaldo Aranha, 378.

MISSAS FUNEBRES

Hoje — Às 7.30 horas, na Matriz de Gravata, 2.ª mo. do falecimento de Ary Tubbs. Às 8 horas, na Igreja de São Teresinha, 1.ª mo. do falecimento de Thadeu Maciel Garcia. Amanhã — Às 7 horas, na Matriz de São Geraldo, 2.ª mo. do falecimento de Frederico Langer. Quinta-feira — Às 7 horas, na Igreja da Sagrada Família, 7.ª dia do falecimento de Florentina Helen Hoff.

Grande variedade

de livros de folhas soltas

LIVRARIA DO GLOBO REPRESENTAÇÕES

O centenário de Chopin e o cinema

VARSOVIA (RIP) — O encenado cinema polaco Alexandre Ford, ao qual se deve a realização do espetáculo da "Rua Frangipani" — que se realizou uma vez na última sessão do Festival de Veneza — apresenta a informação a respeito da nova produção, em que está trabalhando e que versará sobre a vida de Frederico Chopin, cujo centenário de morte a Polónia e o mundo inteiro estão comemorando este ano. Convém observar que esta será a quinta vez sobre Chopin de longa metragem, sendo que as duas primeiras tentativas, foram feitas pela cinema alemão, a terceira pela França e a última por Hollywood.

O sr. Ford afirma que o principal cuidado dos produtores é a apresentar a música de Chopin, porém é difícil fazê-lo de um modo abstrato. A música é o produto de uma certa época, o fruto de uma vida humana, portanto a vida deve ter um caráter biográfico.

Provavelmente o filme abordará o período da vida de grande estorço que vai desde a conclusão de seus estudos musicais em Varsóvia, na idade de 17 anos até um ano antes de sua morte. Desde modo, a parte inicial da vida retratará a Varsóvia daquela época e seus meios musicais. Precedendo na sua encenação, o sr. Ford afirmou: "Queremos mostrar um Chopin que se sente profundamente bem num ambiente aristocrático, mas também a Chopin cuja criação tem profundas raízes populares. Queremos mostrar a Chopin que se deixava levar pelos humores de neurastenia, mas ao mesmo tempo o homem sensível e um trabalho persistente e alternado, um homem ao qual faltava o espírito de decisão, mas ao mesmo tempo, evidenciou na sua obra uma unidade e consequência sem par. Queremos mostrar a Chopin, que passou a metade da sua vida na França, vivendo em Paris, a mais polêmica e a mais popular das cidades. O pensamento ao de 1848 deixou um rastro profundo na obra do compositor polonês. Queremos mostrar ainda a influência que teve sobre ele George Sand. Porque ela pode ser muito aceita e faz de que grande parte de sua música nasceu em Nohant. Queremos mostrar enfim, a amizade que Chopin nutria a Mochowski e a Delacour. A verdade sobre Chopin somente pode ser conhecida na época em que viveu e na música que compôs."

O cinema polaco, adiantou que é desejo dos realizadores da filmagem de Arthur Hübner, que se encarregue da execução das obras musicais para a filmagem. Frier que na realização do filme cooperarão cineastas poloneses, lituanos e franceses. Assim por exemplo o cenário está a cargo do conhecido escritor polonês Jerzy Bronkiewicz, que está aproveitando largamente os materiais que foram enviados ao cinema para um cenário de uma filmagem sobre Chopin, realizado recentemente sob os auspícios da "Film Polski". Entretanto, parte dos diálogos será escrita por um cenarista francês e faz porque para maior realismo da filmagem, os diálogos entre Chopin e seus amigos franceses serão feitos em francês. De mesmo modo, enquanto o papel de Chopin será desempenhado por um ator polonês, os personagens franceses da filmagem estarão provavelmente a cargo de artistas franceses.

Finalizando a entrevista, Alexandre Ford lembrou que há longos anos já, que está se preparando com a realização de uma filmagem sobre Chopin, achando a forma particularmente interessante e concluiu: "Parece-me que a realização de uma filmagem sobre Chopin constitui para nós, poloneses, um honroso dever."

OCULISTA Edif. Sloper — Fone: 9.21.55
DR. H. LUBISCO Cons.: 9.11.30 e 16.18 horas
ANDRADAS, 1354

Cinema

Sonha, meu amor

(Sleep, my Love) — Direção de Douglas Sirk — Desempenha: Don Ameche, Claudette Colbert, Robert Cummings, Hazel Brox, George Condon, Rita Johnson e outros — United.

A única novidade deste filme é a atuação de Don Ameche e Claudette Colbert, ambos comediantes, em papéis serios. Ameche aparece como vilão, interpretando muito bem a sua parte, não obstante ser um bom trabalho, anterior, muito diferentes de gênero dramático. De Claudette Colbert, a quem coube papel delicado, não se pode exigir melhor desempenho. O filme tem como argumento uma novela policial cuja trama tem sido muito explorada e só pode agradar a quem não haja visto as antigas produções de igual gênero. É a velha história da esposa rica cujo esposo quer desvendar-se dela. Procura o vilão, convencer a companheira de que sofre das faculdades mentais, e a narcoita, para fazê-la suicidar-se. Surge como um prelo, o "monstro" para salvar a situação da vítima na hora H. Hazel Brox interpreta papel modesto, tão pequeno que não dá oportunidade de se fazer apreciação das qualidades artísticas da novela. Mas, a atriz tem uma "estampa" que se ligará a um pouco de talento, estrala para na bilheterias do mundo, dinheira de muitos espetáculos. Nota artística: 2. Cotação: para adultos. — O. D. M.

A canção dos acusados

(Noir) — A dupla famosa repete na outra comédia policial. Para esta película o mesmo, a dizer que para a anterior. O mesmo tratamento, boas situações cômicas, sequências impressionantes. Moralmente inconvenientes próprios do gênero policial, atenuados pela comédia, não mudam algumas personalidades. — Acilavi para adultos. — O. M. E.

Crimes S/A.

(P. R. C.) — Policial. Difícil, de gênero arquitetado, num enredo mediano e num desempenho pior ainda. Acilavi para adultos. — O. M. E.

Classificação de Filmes

RIO — Cia. de Comédias Procopio Ferreira com a peça em três atos — Fruto da Época.

IMPERIAL — Vespertal e noite — A Ilha do Tesouro com Wallace Berry.

REX — Vespertal e noite — Ninguém entende as Mulheres e Página (denunciação com Richard Dix).

CENTRAL — Vespertal e noite — A Filha da Pescadora com Bart Lancaster.

ROXY — Vespertal e noite — Sonha meu amor com Claudette Colbert.

VERA CRUZ — vespertal e noite — Morda falsa com Denys O'Keefe.

MARABÁ — Vespertal e noite — Dois contra uma cidade inteira com James Cagney.

BALTIMORE — Somente a noite — Dois contra uma cidade inteira com James Cagney.

APOLLO — Vespertal e noite — Meu amigo Trigar com Roy Rogers — Defensor Culpado com Tom Drake e Tumba vazia com Tim Holt.

CARLOS GOMES — Vespertal e noite — Comandante negro com Walter Pidgeon e A canção dos acusados com Mirna Loy.

GASTELO — Somente a noite — Festa das margaridas — Rancho grande com Tito Guizar — Tenho direito ao amor e Sua altera o groom com Hedy Lamarr.

COLISEU — Vespertal e noite — Acordes do coração com John Garfield e Sem sombra de suspeita com Peter Lorre.

IPIRANGA — Somente a noite — E o mundo se divide com Overito e A espera de um milagre.

COLOMBO — Somente a noite — Audácia de Arsene Lupin com Ramón Parela e Nabuco.

RITZ — Somente a noite — Amores de um toureiro com Rómulo e Obediente.

ORFEO — Somente a noite — A volta de Dick Tracy (seriado completo).

ELDORADO — Somente a noite — Vingança perdida com Charles Boyer e Três olhos abertos com Margaret O'Brien.

RIVAL — Somente a noite — O rastro criminoso com Lawrence Tierney e Bandidos de Oklahoma e O Cortijo com Horacio Correia.

CAPITOLIO — Somente a noite — O destino se repete com Louis Hayward e Obrigado doutor com Rodolfo Maia.

AMERICA — Somente a noite — Ransuela e Romance no circo com Adolph Menjou.

BRASIL — Somente a noite — Vida de eschore e Fama de pistolas com Roy Rogers.

RIO BRANCO — Somente a noite — O morto volta com John Beal e Um mundo de ilusões.

TALIA — Somente a noite — Al vai meu coração e Juiz malandro.

ROSARIO — Somente a noite — Três é demais com Denys O'Keefe e Pistolas Chamejantes.

GLORIA — Não haverá função.

PETROPOLIS — Somente a noite — Os gemidos do Circo Vermelho (seriado completo).

NAVEGANTES — A noite — Espiagem fatal com Tom Conway — Do outro lado com Tim Holt e O direito de pecar com Cesar Ladeira.

GARIBALDI — Somente a noite — Dama de capa e espada com Maria Felix e Longe dos olhos com Lew Ayres.

AVENIDA — Programa Triplo — Muito dinheiro atrapalha — Dedos da morte com Peter Lorre e Serenata dos namorados.

É fácil fazer boa digestão, quando se usa um cálice de Bitter Aguiar.

